

**RAPA**UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PESQUISA DE
ÂMBITO TERRITORIAL DE MACAPÁ

Av. Gen. Gurjão c/ Rua Independência sn

Fones: 621-5676 e 621-5686 — 68.900 Macapá-ap

Nº	Mês	Ano	pp
06	Agosto	1982	02

PESQUISA EM ANDAMENTO

COMPETIÇÃO DE CULTIVARES DE ARROZ DE SEQUEIRO EM SOLOS DE ÁREA DE MATA DO TERRITÓRIO FEDERAL DO AMAPÁ

Emanuel da Silva Cavalcante¹
Raimundo Nonato Brabo Alves²
Francisco José Câmara Figueiredo³
Luiz Alberto Freitas Pereira¹

Com o objetivo de selecionar cultivares de arroz, para solos de área de mata de terra firme do Território Federal do Amapá, a Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Territorial (UEPAT) de Macapá colocou em competição, no Campo Experimental do Município de Macapá, os seguintes materiais: IAC-47 (testemunha), IAC-25 (P), IAC-155 (P), IAC-164, IAC-5544, CNA X 793835, Dourado Precoce, Pratao Precoce, CNA X 790825, CNA X 790827, CNA X 791039, CNA X 791001, CNA X 770821, CNA X 791024, CNA X 791027, CNA X 791041, CNA X 791048, CNA X 791059, C.9/75 IAC-9 X Koachyng, IAC-47 (P), Amarelão, IAC-5128, IAC-5130, IAC-1245, IAC-6057, A-19 e Cateto.

Os tratamentos, representados pelas cultivares, foram distribuídos em blocos ao acaso, com três repetições, e o experimento foi instalado em área de mata, recentemente derrubada, e o preparo manual do solo foi feito segundo o método tradicional da região, consistindo de broca, derruba, queimada e encoivramento.

¹ Engº Agrº, Pesquisador da UEPAT-Macapá/EMBRAPA, 68.900, Macapá-AP

², à disposição da UEPAT-Macapá/EMBRAPA, 68.900, Macapá-AP
isador da UEPAT-Macapá/EMBRAPA, 68.900, Macapá-AP

O ensaio foi conduzido sem adubação e a análise química revelou que o solo da área experimental apresentara as seguintes características: pH = 4,6; P = 9 ppm; K = 27 ppm; Ca + Mg = 1,5 me% e Al trocável = 1,0 me%.

A se considerar a produtividade média local, que gira em torno de 900 kg por hectare, os resultados alcançados nesta pesquisa podem ser considerados como excelentes, pois se situaram bem acima do esperado. A cultivar que apresentou a melhor performance foi a IAC-5128, com rendimento médio de 2.239 kg/ha. As cultivares CNA X 791048, A-19 e IAC-5130, com produções médias de 2.217 kg, 2.196 kg e 2.095 kg por hectare, respectivamente, superaram a testemunha IAC-47 (1.925 kg/ha). A cultivar CNA X 791024 foi a que apresentou o menor desempenho, com produtividade média de 474 kg/ha.

Essas produtividades, reconhecidamente elevadas para as condições amazônicas, provavelmente podem ser explicadas em função da análise do solo da amostra tomada da área experimental. Após os cálculos dos valores de soma de bases (1,57 me%), de capacidade de troca de cátions (2,57 me%), índice de saturação de bases (61%) e de índice de saturação de alumínio (39%), observa-se que os valores de soma de bases e de capacidade de troca de cátions são baixos, o que é compreensível, visto os baixos teores de K e de Ca + Mg e o teor tolerável da acidez de troca representada pelo alumínio. O valor do índice de saturação de alumínio pode ser considerado como de nível tolerável, assim como o teor de alumínio trocável. No entanto, o índice de saturação de bases encontra-se em nível considerado bom. Esse valor representa a participação das bases trocáveis em relação ao total de cátions no complexo.

Alguns autores consideram valores de índice de saturação de bases entre 60% e 70% como bom e acima de 70% como ótimo. Por outro lado, outros autores classificam os solos eutróficos e distróficos a partir dos valores de índice de saturação de bases, sendo que quando abaixo de 35% são tidos como solos "distróficos" e acima desse valor são considerados "eutroficos".

UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PESQUISA DE ÂMBITO TERRITORIAL DE MACAPÁ
Av. Gal. Gurjão s/nº com Rua Independência - Centro
Fones: 621-5676 e 621-5686
68.900 - Macapá - AP